

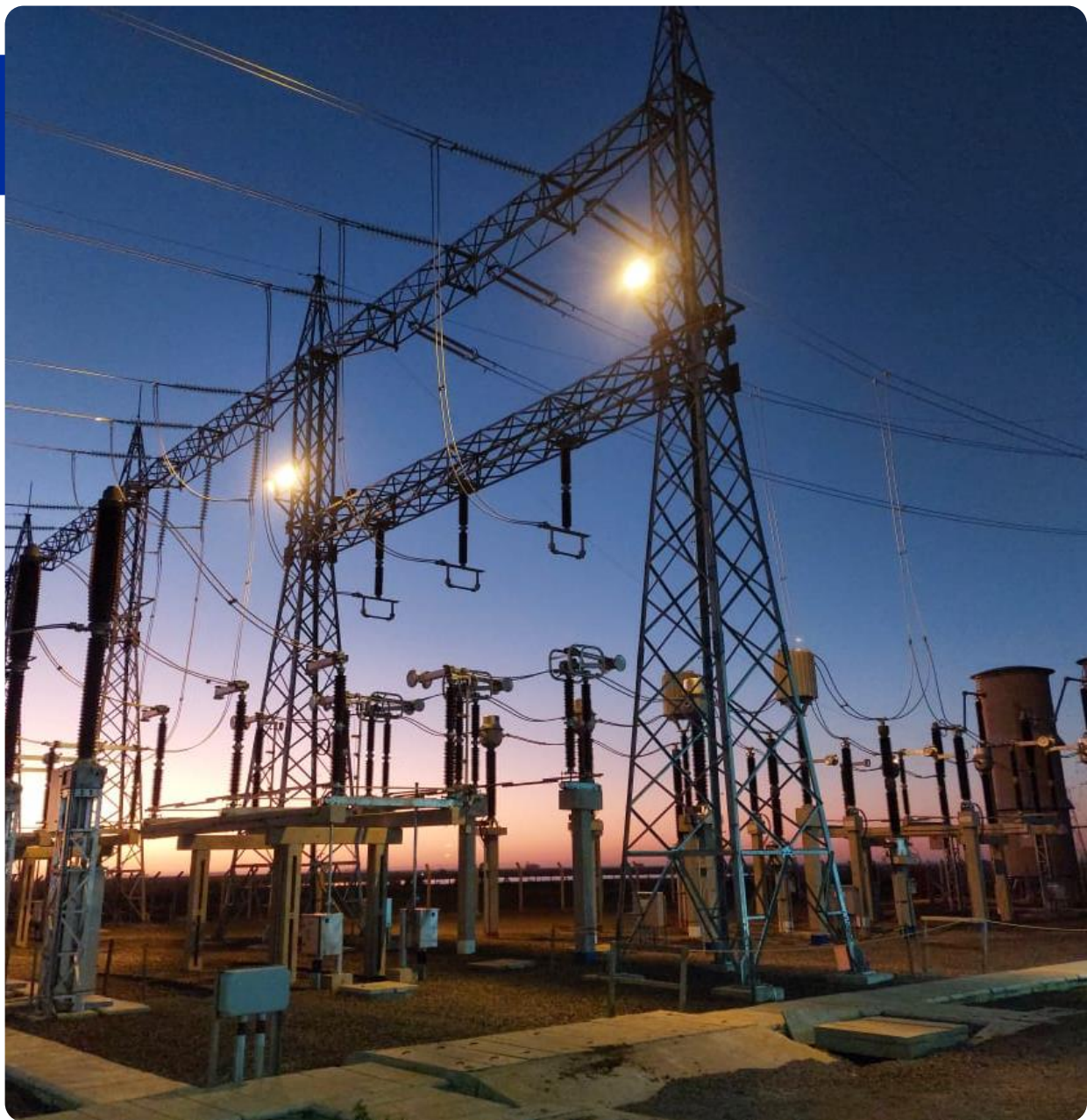


# Investor Education

[taesa.com.br](http://taesa.com.br)



**Eficiência que impulsiona**



**01. Sistema de Transmissão**

**02. Ambiente regulatório**

**03. Receita Anual Permitida**

**04. Índice de Disponibilidade e Parcela Variável**

**05. Reforços e Melhorias**

**06. Categoria de Receitas**

**07. RTA e RTP**

**08. Regulatório x IFRS**

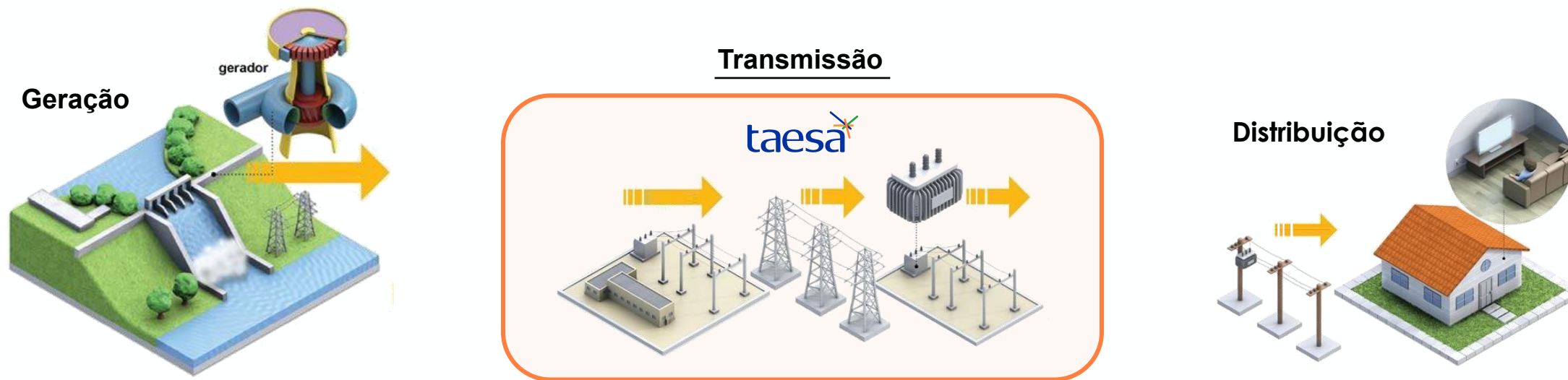


# Disclaimer

Este material apresenta informações resumidas, não tendo a intenção de ser completo e não deve ser considerado, por potenciais investidores, como uma recomendação de investimento. Além disso, não deve ser considerado como assessoria de investimento, legal, tributária ou de outro tipo aos seus receptores, visto que não leva em consideração os objetivos de investimento específicos, situação financeira e necessidades particulares de qualquer pessoa específica que possa ter recebido este material.



# Sistema de Transmissão

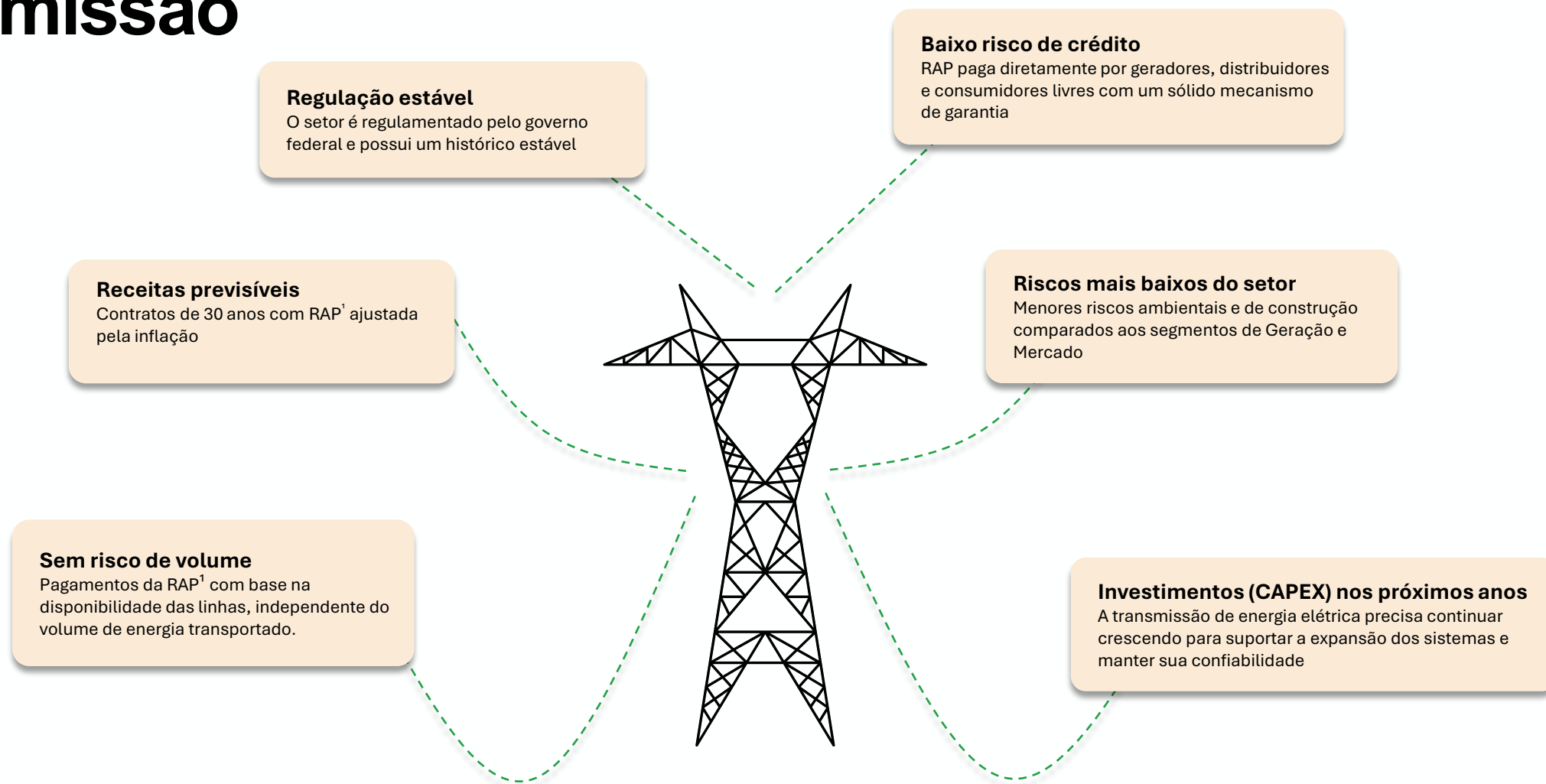


O setor de transmissão é o responsável por levar a energia das usinas até os centros de consumo, como distribuidoras e grandes Indústrias.

Esse transporte ocorre por meio de linhas de alta tensão, que podem operar acima de 230 mil volts (rede básica). Esse transporte é feito para longas distâncias com eficiência e segurança. No final, subestações reduzem a tensão para distribuição ou uso direto.

As empresas do setor são remuneradas pela **disponibilidade** da infraestrutura, através da Receita Anual Permitida (RAP), e não pela quantidade de energia transportada.

# Ambiente regulatório maduro e estável no segmento de transmissão





# A cadeia de valor do setor elétrico brasileiro

O setor elétrico brasileiro é dividido em Geração, Transmissão, Distribuição e Consumo

## Geração



- 254,7 GW de capacidade instalada<sup>1</sup>
- Plantas de geração
  - Hidrelétricas
  - Termoelétricas
  - Outras fontes

## Transmissão



- 190 mil km de extensão de alta voltagem (>230 kV) <sup>1</sup>
- Tarifas reguladas (reajuste inflacionário anual)



## Distribuição



- Consumidores cativos
- Tarifas reguladas (revisões anuais)
- Alto consumo

## Consumo



### Mercado Cativo

- ✓ Consumo por meio da distribuição
- ✓ Tarifas reguladas (revisões anuais)
- ✓ Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

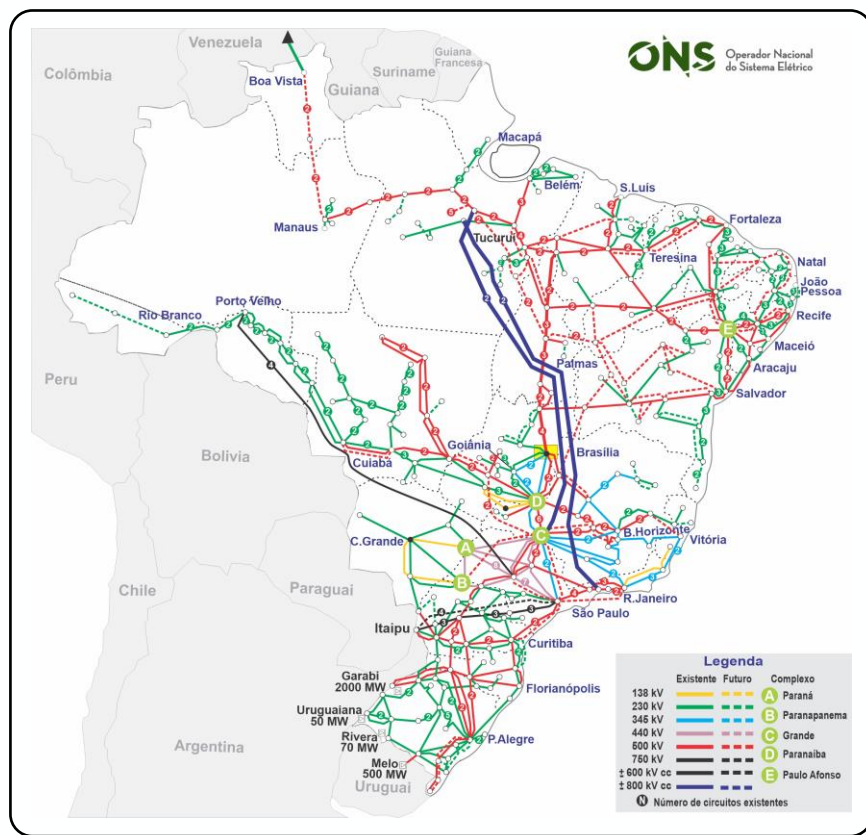


### Mercado Livre

- ✓ Consumo por meio de contratos bilaterais
- ✓ Tarifas negociadas com as contrapartes (geradores ou comercializadores)
- ✓ Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O percurso da energia

# Sistema Interligado Nacional possui +190 mil km de extensão e transporta 99,9% do volume total da energia do país<sup>1</sup>



## Estrutura Organizacional do Setor Elétrico Brasileiro

**CMSE**  
Comitê de Monitoramento  
do Setor Elétrico

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Agentes  
Geração  
Transmissão  
Distribuição  
Comercialização

**CNPE**  
Conselho Nacional de  
Política Energética

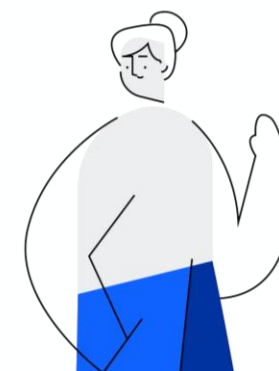
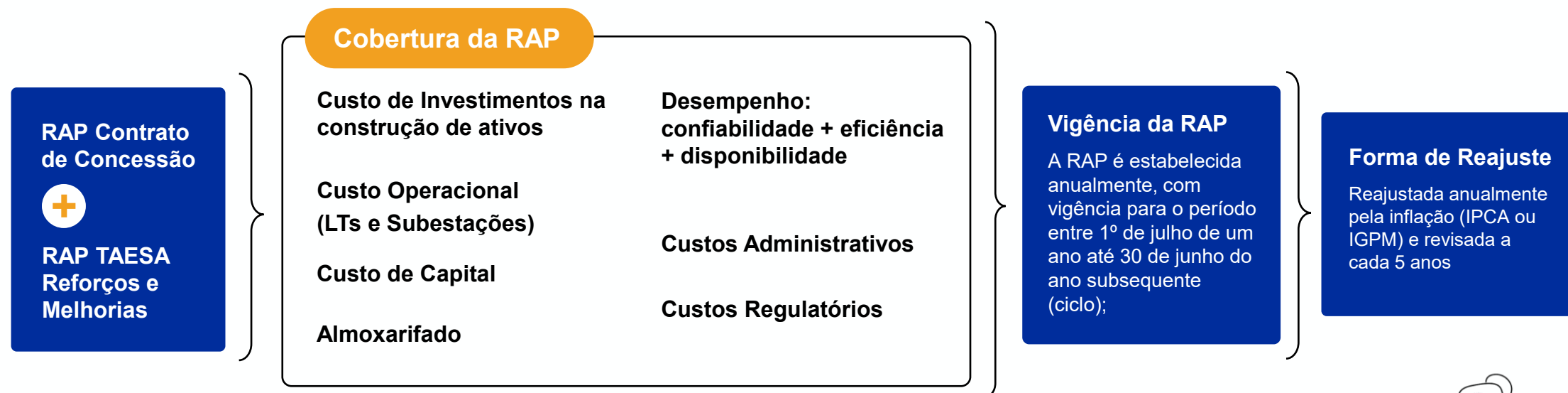
**MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA**

**epe**  
Empresa de Pesquisa  
Energética

**ONS** Operador Nacional  
do Sistema Elétrico

**ccee**

# Receita Anual Permitida (RAP) é a remuneração pela prestação do serviço de transmissão





# Estrutura básica da RAP

**RAP** = **(WACC** **x** **BRR)** **+** **Depreciação** **+** **CAOM** **+** **CAIMI** **±** **Ajustes** **-** **Captura**

### Legenda dos componentes principais:

- Base de Remuneração Regulatória (BRR)
- Remuneração do capital investido (WACC x BRR)
- Depreciação regulatória (QRR)
- Custos operacionais (CAOM)
- Custos adicionais (CAIMI)
- Ajustes (PA, encargos)
- Captura de parte de Outras Receitas recebidas

Descrição		Fonte
Investimento - Capex	R\$ 1.000.000,00	Definido pelo PRORET 9.7 Manual Controle Patrimonial
Despesas Oeracionais		
O&M Anual s/ Percentual do Investimento	2,00%	
Taxa Média de Depreciação Regulatória	4,76%	
Número de Anos da Depreciação	21,0	Despacho Nº 882, de 27/03/2025
Taxa de Remuneração		
Taxa de Retorno s/ Capital Investido	7,89%	
Alíquota Imposto de Renda	34%	
Encargos Setoriais		Definido pelo PRORET 9.7. Definido pelo PRORET 9.7 Definido pelo PRORET 9.7 Definido pelo PRORET 9.7
Cofins, PIS	9,25%	
Taxa fiscalização	0,40%	
P&D	1,00%	
RGR	2,60%	
Custos		
CAOM (Operação e Manutenção, Custos de Administração)	R\$ 20.000,00	
CAA (Custo Anual dos Ativos Elétricos)	R\$ 125.437,07	
Encargos Setoriais e Tributos	R\$ 22.213,73	
RAP - Receita Anual Permitida		
Receita Bruta Anual	R\$ 167.650,80	
Receita Líquida Anual	R\$ 145.437,07	

\* Valores fictícios

# Índice de Disponibilidade e Parcela Variável (PV) vs. Parcela de Ajuste (PA)

## Índice de Disponibilidade

É uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contidas em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km.

$$\sum \frac{(Extensão\ da\ linha\ x\ horas\ disponiveis)/100}{(Extensão\ da\ linha\ x\ 8.670\ horas)/100} \times 100$$

## Parcela Variável (PV)

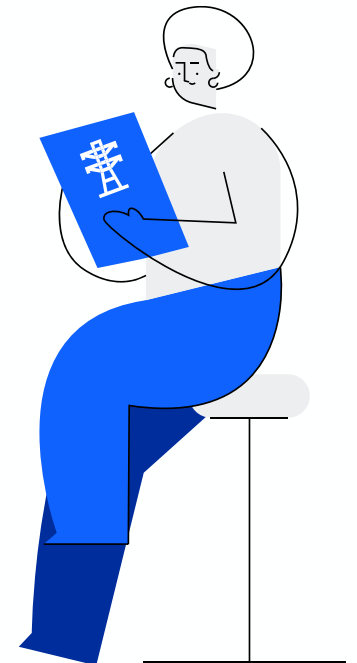
Indicador que mensura o impacto das indisponibilidades de transmissão no resultado da empresa, refletindo a redução da receita da Transmissora decorrente de indisponibilidades dos ativos e da consequente diminuição da qualidade do serviço prestado (FT – Função Transmissão).

$$PV = RAP_{mensal} \times Fator_{indisponibilidade}$$

## Parcela de Ajuste (PA)

PA é o mecanismo contratual e regulatório que ajusta a RAP para compensar diferenças de arrecadação do ciclo anterior, equilibrando eventuais diferenças, seja déficit ou excesso de arrecadação.

Devido ao comportamento instável da PV no curto prazo, o desempenho da Companhia é melhor verificado através da análise do valor da PV dividido pela RAP.



# Reforços e Melhorias

Para ser reforço ou melhoria, precisam ser **INVESTIMENTOS** conforme orientado no Manual de Contabilidade Patrimonial de Setor Elétrico (MCPSE).

Aumenta a capacidade operativa?

SIM

REFORÇO

Grande porte

Instalação ou substituição de Transformador de Força

Instalação ou substituição de Compensação de potência reativa

Recapacitação ou repotenciação de LT para aumento da capacidade (desde que envolvam a substituição de pelo menos cinquenta por cento das estruturas ou condutores)

RAP provisória é recebida a partir da entrada em operação, até passar por revisão tarifária, onde se tem a RAP definitiva.

Pequeno porte

Instalação, substituição ou implementação de módulos e sistemas

Adequações para aumento de capacidade, confiabilidade e observabilidade do SIN

Ajustes e realocações de equipamentos

RAP definitiva, início de recebimento na próxima RTP, com pagamento retroativo (reajustado pela inflação).

NÃO

MELHORIA

Grande porte

Substituição ou reforma de Transformador de Força

Substituição ou Reforma de Compensação de potência reativa

Substituição ou Reforma de LT (substituição de pelo menos cinquenta por cento das estruturas ou dos condutores)

RAP provisória até passar por revisão tarifária.

Pequeno porte

Substituições ou reformas motivada por obsolescência, vida útil esgotada, falta de peças de reposição, risco de dano a instalações, desgastes prematuros ou restrições operativas intrínsecas

Melhoria de pequeno porte não tem adicional de RAP para Concessões Licitadas.

A grande vantagem da melhoria de pequeno porte é a isenção da Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI)



# Categorias de Receitas

## Categoria 1

- Concessões anteriores a 2000
- RAP corrigida pelo **IPCA**
- Contratos de 30 anos renovados em 2013
- Revisão tarifária a cada 5 anos (O&M, WACC e BRR)

## Categoria 2

- Concessões entre 2000 e 2006
- RAP corrigida anualmente pelo **IGP-M**
- Contratos de 30 anos
- Redução da RAP em 50% no 16º ano da operação
- Sem revisão tarifária da base licitada
- Revisão de reforços e melhorias a cada 5 anos após 2019

## Categoria 3

- Concessões a partir de 2007
- RAP corrigida anualmente pelo **IPCA**
- Contratos de 30 anos, com revisões tarifárias a cada 5 anos (Kd e WACC)
- Revisão de reforços e melhorias a cada 5 anos

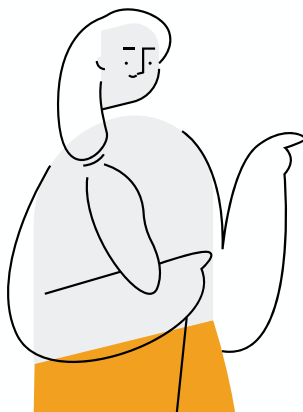


# Reajuste Tarifário Anual (RTA) e Revisão Tarifária Periódica (RTP) - Licitadas

## Regramento Regulatório

O PRORET - Procedimento de Regulação Tarifária para o setor de transmissão estabelecer os conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos para realização das Revisões Periódicas (RTP) das receitas.

- a) Módulo 9.2 – Revisão Periódica das Receitas das Concessionárias Licitadas
- b) Módulo 9.3 - reajuste Anual das Receitas das Concessionárias de Transmissão



### RTA







- a) Periodicidade anual
- b) Aplicação do índice de correção estabelecido no contrato de concessão (IPCA ou IGPM)

### RTP

- a) Periodicidade quinquenal (a cada 5 anos)
- b) Avaliação dos investimentos de Reforços e Melhoria previamente aprovados pela ANEEL
- c) Outras Receitas
- d) Custos Operacionais / Custos Capital de Terceiros (\*)

(\*) aplicável às empresas com cláusula específica de revisão

# Regulatório e IFRS

	Regulatório	IFRS
 Classificação do ativo	Imobilizado/Intangível	Ativo de contrato/Contratual
 Receita de construção	N.A.	Reconhecidas conforme o avanço físico da obra, por meio da alocação de CAPEX.
 Receita de O&M	Reconhecida como componente do total da RAP, considerando o conceito de disponibilização do sistema de transmissão.	Reconhecida conforme o recebimento da RAP, em função da disponibilidade da rede.
 Receita de Remuneração	N.A.	Remuneração que represente o custo financeiro para realização do investimento.
 Depreciação	Incorrida conforme vida útil do módulo/equipamento <sup>1</sup>	N.A
 Tributos (IR/CS e PIS/COFINS)	Calculados com base no faturamento da RAP (PIS/COFINS) e no Lucro Líquido (IR/CS). <sup>1</sup>	





Obrigado

[ri.taesa.com.br](http://ri.taesa.com.br)  
[investor.relations@taesa.com.br](mailto:investor.relations@taesa.com.br)